UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2012**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura (040)**
Disciplina	**2025 - SEMINÁRIOS DE ENSINO/ APRENDIZAGEM E PESQUISA IV**
Turma	**CBN**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária:	**102**
C. Horár. Ext.:	**0**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e pesquisa em Ciências Biológicas: Ensino Médio. Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso.

I. Objetivos

1.1 Demonstrar ao aluno a indissociabilidade entre pesquisa e ensino.
1.2 Desenvolver estratégias de ensino que permitam a integração teórico-prática para a aprendizagem na área de Ciências Biológicas.
1.3 Facilitar a compreensão sobre teorias educacionais e representações.
1.4. Propiciar discussões sobre Epistemologia da Ciência.

II. Programa

2.1 Teoria Educacional de Aprendizagem Significativa. 2.2 Representações – Mentais e Externas.
2.3 Formação Conceitos.
2.4 Modalidades didáticas específicas para a área de Ciências Biológicas.
2.5 Instrumentação de Ensino e Aprendizagem e Pesquisa em Biologia – importância dos mapas conceituais, modelos e imagens.
2.6 Seminários sobre temas da atualidade em Biologia.

III. Metodologia de Ensino

3.1 Aulas expositivas.
3.2 Leituras e redações de textos.
3.3 Análise sobre conteúdos de livro-didáticos.
3.4 Apresentação de seminários.

IV. Formas de Avaliação

4.1. Observação e análise das atividades propostas na disciplina;
4.2. Relatórios.
4.3 Seminários.

V. Bibliografia

Básica

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. Psicologia educacional. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.
BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 1970, 1977.
CARUSO, F. et all. Ensino não-formal no campo das ciências através dos quadrinhos. Ciência & Cultura, v. 4, p. 33-35, 2005.
KRASILCHICK, M. Prática de Ensino de Biologia. 2.ed. São Paulo: Harper, 1986.
LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Metodologia do trabalho científico. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1987.
LUNA, S. V. de. Planejamento de pesquisa. São Paulo: EDUC, 1999.
MASON, S. F. História da ciência: as principais correntes do pensamento científico. Porto Alegre: Globo, 1962.
MOREIRA, M. A. Modelos mentais. Investigação em ensino de ciências, v.3, p.1-39, 1997.
MOTOYAMA, S. (org). Prelúdio para uma História: ciência e tecnologia no Brasil. São Paulo: EDUSP, 2004.
OLIVEIRA, M. K. (1992). Vygotsky e o processo de formação de conceitos. In Piaget, Vygostky, Wallon – Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo; Summus.
PARANÁ. Secretaria de Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná. Curitiba, 2007.
POZO, J. I. et al. (1992). Las ideas de los alumnos sobre ciencias como teorías implícitas. Infancia y Aprendizaje, n. 62-63, p. 187-204.
POZO, J. I. Teorias cognitivas del aprendizaje. Madrid, Ediciones Morata.
VALENTE, M. E.A. A educação em ciências e os museus de ciências. In: O formal e o não-formal na dimensão educativa de museu. Caderno do Museu da Vida, Rio de Janeiro, p.7-15, 2002.

Complementar

ANDRÉ, M. E. D. A. de. Etnografia da Prática escolar. São Paulo: Papirus, 1995.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2012**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura (040)**
Disciplina	**2025 - SEMINÁRIOS DE ENSINO/ APRENDIZAGEM E PESQUISA IV**
Turma	**CBN**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária:	**102**
C. Horár. Ext.:	**0**

PLANO DE ENSINO

AXT, R. e MOREIRA, M. A. Tópicos em Ensino de Ciências. Porto Alegre: Sagra, 1991.

BARRETO, E. S. de Sá. (org.) Os Currículos do Ensino Fundamental para as Escolas Brasileiras. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998.

BARROS, A. de J.P. de; LEHFELD, N. A. de S. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARVALHO, A. M. P. De; PÉREZ, G. D. Formação de Professores de Ciências. São Paulo: Cortez, 1993.

HENNING, G. J. Metodologia do Ensino de Ciências. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

MOREIRA, M. A. Ensino de ciências: implicações de uma perspectiva ausubeliana para a prática docente e para a pesquisa. Revista Ciência e Cultura. Porto Alegre, 38 (12) dez., 1986.

REY, L. Planejar e redigir trabalhos científicos. São Paulo: Edgard Blücher, 1987.

SCHIMIN, E. S. Um estudo sobre a evolução do conceito de energia em alunos de 8ª série do ensino fundamental. Dissertação de Mestrado, Guarapuava, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ Biblioteca Central. Normas para apresentação de trabalhos. 4.ed. Curitiba: Ed. da UFPR, 1996. 8v.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEBIO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 426
Data: 03/04/2012